



Brasil registra recorde com 4,6 milhões de pequenos negócios em 2025

Economia verde pode render US\$ 20 trilhões anuais em 2070 e salvar milhões, diz ONU

Página 3

SP deposita R\$ 1 bilhão em ICMS para os municípios paulistas no primeiro repasse do mês

Página 2

Governo de SP amplia ações do plano Radar Anticorrupção

A Controladoria Geral do Estado de São Paulo (CGE SP) publicou a Resolução CGE Nº 35/2025, que atualiza as ações do Plano Anticorrupção do Estado de São Paulo, também conhecido como Radar Anticorrupção. Com a atualização, o programa passa a contemplar 128 iniciativas, com prazos de implementação ainda neste ano e em 2026. Até o momento foram concluídas 90 ações, o que representa 70% do total.

O Radar Anticorrupção tem o objetivo de aprimorar a gestão pública, dificultando eventuais desvios de conduta. Para isso, o mira a adoção de ações voltadas à prevenção de riscos de fraude e corrupção e à detecção e punição no âmbito do Estado de São Paulo.

O programa cumpre o compromisso de oferecer mais integridade e transparência à gestão estadual e criar diretrizes permanentes de compliance — conjunto de normas legais e éticas, além de regulamentos de governança — para a administração pública.

A atualização das ações do Decreto 67.682, de 3 de maio de 2023, foi definida na segunda reunião de 2025 do Comitê de Combate à Corrupção, realizada em 28 de novembro.

O órgão colegiado de natureza consultiva, instituído pelo Decreto 67.681/2023, se reúne semestralmente com a finalidade de assessorar o governador do Estado na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas destinadas à prevenção e ao combate à corrupção na administração pública estadual. (Governo de SP)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol, com chuva de manhã e diminuição de nuvens à tarde. Noite com pouca nebulosidade.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,44
Venda: 5,44

Turismo
Compra: 5,48
Venda: 5,66

EURO

Compra: 6,32
Venda: 6,32

Vacina contra a dengue do Butantan começa a ser aplicada em janeiro



Página 5

O Brasil abriu 4,6 milhões de novos pequenos negócios entre janeiro e novembro de 2025, número que já supera o resultado de 2024, quando foram criadas 4,1 milhões de empresas. Os dados mostram alta de 19% em relação ao mesmo período do ano passado, consolidando o melhor desempenho da série histórica.

Os pequenos negócios representaram 97% das empresas abertas no país em 2025. Entre elas, 77% são microempreendedores individuais (MEI), 19% são microempresas e 4% são empresas de pequeno porte.

O presidente do Sebrae, Décio Lima, afirma que o crescimento reflete a confiança dos empreendedores no cenário econômico. Segundo ele, o país vive “situação de pleno emprego e inflação sob controle”, fatores que estimulam a abertura de novos negócios. “Sessenta por cento dos brasileiros sonham em empreender.

O empreendedorismo é porta para inclusão, geração de empregos e renda”, disse.

Em novembro, o país registrou a abertura de 350 mil novos pequenos empreendimentos, 28 mil a mais do que no mesmo mês de 2024. Página 3

Missão São Paulo Exporta gera mais de R\$ 43 milhões em expectativa de negócios na América do Sul

Página 2

Minha Casa, Minha Vida deverá contratar 3 milhões de moradias até 2026

Página 3

SP Mulher inaugura Carreta da Odontologia em São Paulo

Página 2

Esporte

Felipe Drugovich abre primeira temporada completa na Fórmula E

O brasileiro Felipe Drugovich (GAV Resorts | Stilo) abriu de forma positiva sua primeira temporada completa na Fórmula E. No último sábado (6), no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo (SP), ele disputou a etapa de abertura da 12ª temporada da categoria mundial dos carros elétricos e mostrou um desempenho positivo.

No sábado o piloto da equipe Andreotti Fórmula E foi à pista pela primeira vez, quando teve seu primeiro contato com a pista e finalizou o treino em 9º, 4 décimos de segundos mais lento que o primeiro colocado. Página 6



Felipe Drugovich

Felipe Giaffone é tetracampeão da Copa Truck Petrobras em decisão dramática



A Copa Truck Petrobras fechou uma grande temporada 2025

Felipe Giaffone é tetracampeão da Copa Truck Petrobras. O experiente piloto da R9 Competições faturou o quarto título da categoria dos “brutos” e repetiu o feito de 2017, 2023 e 2024 com uma campanha pautada pela regularidade, consistência e também

por saber tirar proveito de revezes dos seus principais adversários. Ao longo da temporada 2025, concluída no domingo (7) com decisão dramática no Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, Giaffone conquistou uma vitória, na corrida 2 da etapa de Potenza (MG), mas finalizou 14 das 18 provas entre os dez primeiros a bordo do Volkswagen Meteor #4.

A etapa que decidiu o título foi emocionante e cercada de drama. Leandro Totti (Vannucci Racing) converteu a pole position em vitória na primeira prova e fechou a temporada como o piloto que mais triunfou (seis vezes). Página 6

26ª Volta Internacional da Pampulha Bradesco tem vitórias do Brasil e do Quênia

Deu empate na briga entre brasileiros e estrangeiros pelo topo do pódio da 26ª Volta Internacional da Pampulha Bradesco, realizada na manhã deste domingo, em Belo Horizonte (MG). No feminino, em uma chegada emocionante e apertada, a vitória foi da brasileira Amanda Aparecida de Oliveira, quebrando um jejum de 11 anos sem triunfo nacional.

Ela marcou 1h07min05 para os 18 km em torno da Lagoa da Pampulha, apenas um segundo à frente da queniana Naum Jep Chirchir (1h07min06) e dez segundos à frente de Viola Kosgei, campeã em 2023. Amanda também entrou para a história ao se tornar a primeira atleta de Minas Gerais a vencer a elite feminina da Volta da Pampulha em 26 edições. Página 6

Com Pipo Derani, Genesis confirma dois Hypercars e movimenta a lista de inscritos do FIA WEC 2026



Genesis estreia no WEC com Hypercar GMR-001 e trio de gerações do endurance

O FIA World Endurance Championship divulgou na segunda-feira (8) a lista oficial de inscritos para a temporada 2026, marcada por um feito histórico: 14 montadoras globais estarão no grid, consolidando o campeonato como o maior palco internacional do endurance moderno. Entre as novidades, a estreia da Genesis Magma Racing é o ponto de maior

atenção — especialmente para o público brasileiro, já que Luis Felipe “Pipo” Derani integra a formação do primeiro Hypercar da montadora coreana no WEC.

A equipe Genesis Magma Racing, que competirá com o novo GMR-001 Hypercar, traz uma formação de peso reunindo três gerações do endurance mundial. Página 6

SP Mulher inaugura Carreta da Odontologia em São Paulo

A Carreta da Odontologia Cuidar e Sorrir, iniciativa da Secretaria de Estado de Políticas para a Mulher, será inaugurada em São Paulo nesta quarta-feira (10), em evento do SP Mulher no Memorial da América Latina, em São Paulo. O projeto, chamado Cuidar e Sorrir, é uma parceria com o Instituto Brasileiro de Saúde, Ensino, Pesquisa e Extensão para o Desenvolvimento Humano (IB-Saúde). Na data, a convite do IB-Saúde, um grupo de jovens receberá orientação educativa. O atendimento da carreta terá início ainda neste ano e segue em 2026.

A secretária Valéria Bolsonaro estará presente na cerimônia, como parte das ações de encerramento dos 21 dias da campanha

itinerante "SP Por Todas: 21 Dias por Elas" pelo fim da violência contra a mulher.

"A Carreta da Odontologia chega para ampliar o alcance das políticas públicas de saúde e bem-estar às mulheres, promovendo o trabalho realizado como prevenção, cuidado e saúde às mulheres em situação de vulnerabilidade e seus filhos", explica a secretária Valéria.

A primeira cidade a receber a carreta será Cruzeiro, em 15 de dezembro. A partir de 2026, inicia seu percurso pelos municípios do estado de São Paulo, com atendimento odontológico para mulheres em situação de vulnerabilidade, crianças e adolescen-



A equipe multiprofissional contará com cirurgiões-dentistas, odontopediatra, endodontista, técnicos e auxiliares em saúde bucal, além de assistente social.

tes até 18 anos.

A unidade móvel é equipada com consultórios modernos, raio-X, sala de esterilização e estrutura para procedimentos de baixa e média complexidade, com atendimento clínico gratuito, acolhimento social, atividades educativas para promoção de hábitos saudáveis, acompanhamentos à rede de proteção e ao SUS e monitoramento e avaliação digital de todos os atendimentos.

Como funciona

A equipe multiprofissional contará com cirurgiões-dentistas,

odontopediatra, endodontista, técnicos e auxiliares em saúde bucal, além de assistente social, garantindo acompanhamento integral desde o primeiro atendimento até o encaminhamento final, quando necessário.

Durante o período de permanência da carreta em cada município, sempre por 15 dias corridos, serão oferecidos procedimentos preventivos, restaurações, endodontia, cirurgias simples e atendimentos de urgência.

Além do cuidado clínico, o projeto inclui ações educativas diárias, voltadas para a promoção da saúde bucal, prevenção de doenças, fortalecimento da

autoestima e informação sobre direitos das mulheres. Crianças e adolescentes participarão de atividades lúdicas e receberão o "Certificado de Coragem", iniciativa que estimula a adesão ao tratamento e reduz o medo da cadeira odontológica.

Itinerário e plano de atendimento

A carreta percorrerá 24 municípios-polo ao longo de 12 meses, atendendo de segunda a sexta-feira. Os municípios previstos para receberem a unidade móvel ao final de 2025 e o ano de 2026 são: Cruzeiro (em 15/12/2025) e nas demais cidades, datas a confirmar: Caraguatatuba, Praia Grande, Registro, Cotia, Tatuí, Avaré, Itapeva, Itatiba, Limeira, Corumbatai, Pedernópolis, Campos Novos Paulista, Pompeia, Rancheira, Caiuá, Araçatuba, Coraós, Fernandópolis, Elisiário, Barretos, Franca, Altinópolis e Casa Branca. A iniciativa prevê aproximadamente 7.200 atendimentos, totalizando cerca de 19.225 procedimentos.

SP Por Todas: 21 Dias por Elas

Este é o terceiro ano de realização da campanha paulista, promovendo serviços e ações de conscientização para prevenir e

combater a violência contra as mulheres ao longo de 21 dias seguidos (de 20 de novembro a 10 de dezembro). A programação faz parte da mobilização de "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", realizada no Brasil a partir do Dia da Consciência Negra (20/11) até o Dia Internacional dos Direitos Humanos (10/12). O período coincide com a mobilização global dos "16 Dias de Ativismo", que se inicia em 25/11, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher.

A iniciativa integra o movimento SP por Todas, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas. Essas frentes estão nos pilares da gestão e incluem novas soluções lançadas em março de 2024, como o lançamento do aplicativo SP Mulher Segura, que conecta a polícia de forma direta e ágil caso o agressor se aproxime; e a criação de novas salas da Delegacia da Defesa da Mulher 24 horas.

Mais informações em: www.sportodas.sp.gov.br (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Agora que motoqueiros terão lei para levar passageiros, passa a ser ainda mais importante a histórica atuação do vereador Adilson Amadeu (União) enquanto defensor da maior categoria de taxistas do Estado e do Brasil

PREFEITURA (São Paulo)

Ainda transportes públicos: além da chuva, a cidade virou um inferno, com uma greve envolvendo grandes empresas [que desde o final da CMTC recebem subsídios crescentes]. Uma das causas foi o não pagamento do 13º

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Em vez de comparações com lógicas mundanas que alguns fazem sobre o que tão passando seus colegas partidários [caso do agora ex-presidente na ALERJ], verdadeiramente cristãos não julgarão como Ensinou o Cristo

GOVERNO (São Paulo)

Embora siga no Republicano [fundado e controlado pela igreja Universal], o cristão católico Tarcísio Freitas segue lutando para não enredado pela vaidade, deixando o Tempo Real [eleições 2026] pra ser Decidido pelo Criador

CONGRESSO (Brasil)

Deputado-presidente Hugo Motta (Republicanos PB) frustrou quem queria "operação" pró-anistia aos condenados(as) no caso "8 janeiro 2023". Decidiu pelo "remédio" da dosimetria do "enfermeiro" Paulinho (Solidariedade)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Ao mandar retirar o deputado Glauber Braga (PSOL Rio) da "posse" que tomou na mesa diretora, o deputado-presidente Hugo Motta (Republicanos PB) agiu como 2º nome que pode assumir a Presidência [república]

PARTIDOS (Brasil)

Costa Neto [dono do PL desde a morte - em 2000 - do Álvaro Valle] ainda não decidiu sobre a "candidatura" presidencial 2026 do senador (Rio) Flávio, filho do ex-presidente Bolsonaro [condenado e preso pela 1ª turma Supremo]

JUSTIÇAS (Brasil)

Ainda código de conduta [ética]: conforme publicamos ontem, vale lembrar que o que existe nos USA [desde 2023] não funciona como alguns imaginam. Em tempo: nenhum de nós aprende e aplica algum caráter nas universidades

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus". Lucas 1.30,31

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Missão São Paulo Exporta gera mais de R\$ 43 milhões em expectativa de negócios na América do Sul

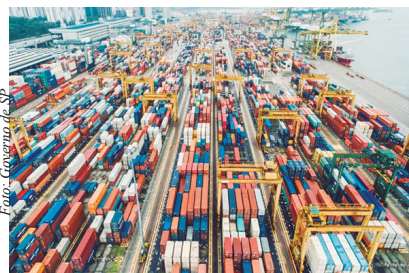
A Missão São Paulo Exporta 2025, realizada em parceria pela InvestSP (agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de SP), ApexBrasil, Sebrae-SP e São Paulo Negócios (agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo), registrou um resultado de mais de US\$ 8,1 milhões (cerca de R\$ 43 milhões) em expectativa de negócios para os próximos 12 meses. O evento, que levou micro e pequenas empresas paulistas aos mercados do Uruguai e da Argentina na última semana, somou um total de 272 reuniões de negócios.

Os resultados financeiros totais já alcançados na missão somam US\$ 365,1 mil em negócios realizados durante os encontros presenciais nos dois países. O principal objetivo dessa ação foi fortalecer a presença de empresas paulistas, especialmen-

te dos setores de Alimentos & Bebidas e Máquinas & Equipamentos, nos mercados vizinhos, estimulando a competitividade e a ampliação do comércio exterior.

A missão contou ainda com o apoio do Ministério das Relações Exteriores. O Embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, ressaltou que há muitos vínculos entre os dois países. "A Argentina é um destino natural para as empresas brasileiras que querem se internacionalizar pela primeira vez. Por várias razões. É um mercado interessante, é um país próximo, não só geograficamente, como também em termos culturais. E as empresas que já estão aqui, em geral, querem ampliar sua presença na Argentina."

O representante da Açaí Town, Murilo Lavezzo, destacou a profundidade da iniciativa. Segundo Lavezzo, o programa promove uma imersão para o empresário entender melhor o mercado, fazendo visitas técnicas, entendendo questões com cadeia de supermercado, logística. Por



Os resultados confirmam o papel estratégico de mercados como Uruguai e Argentina para a internacionalização das empresas paulistas e reforçam o compromisso das agências no crescimento das exportações do estado.

fim, ele reforçou a importância do evento. "Recomendamos fortemente que todo empresário que tem a intenção de querer exportar, ver a viabilidade do produto, fazer uma missão com essa."

Os resultados confirmam o

papel estratégico de mercados como Uruguai e Argentina para a internacionalização das empresas paulistas e reforçam o compromisso das agências no crescimento das exportações do estado. (Governo de SP)

SP deposita R\$ 1 bilhão em ICMS para os municípios paulistas no primeiro repasse do mês

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) realizou na terça-feira (9) o primeiro repasse de ICMS de dezembro aos 645 municípios paulistas. As prefeituras receberam R\$ 1,01 bilhão, referentes aos valores arrecadados de 1º a 5/12, já com desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

A previsão da Sefaz-SP é enviar às administrações municipais R\$ 4,18 bilhões em cinco repasses

semanais de ICMS neste mês. Nos 11 meses de 2025, as transferências de recursos do ICMS para as prefeituras de todo o estado já somam R\$ 42,93 bilhões.

Os repasses semanais são feitos sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11/01/1990.

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As vari-

ações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados.

A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu

artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertence aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93. (Governo de SP)

Governo e OCDE assinam acordo de cooperação técnica para fortalecer o Sistema de Integridade do Estado

nistração estadual.

É a primeira vez que uma controladoria estadual firma uma parceria com a OCDE, marcando um avanço inédito na agenda de integridade do Governo de SP. As tratativas com a OCDE também preveem o intercâmbio de informações técnicas, experiências e metodologias para apoiar ações focadas na prevenção e no combate à corrupção. A parceria também visa estimular a autorregulação das pessoas jurídicas, com foco especial nas empresas que atuam no setor de infraestrutura.

"A assinatura do acordo re-

presenta um marco para o Estado de São Paulo e para as políticas de integridade em âmbito subnacional. Pela primeira vez uma controladoria estadual conduz um projeto dessa envergadura com a OCDE, o que demonstra o compromisso deste Governo com a transparência, a governança e o combate à corrupção", afirma o Controlador Geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, que ainda acrescentou: "Ao contar com a ampla experiência internacional da OCDE no fortalecimento de sistemas de integridade de diferentes países, teremos um

diagnóstico qualificado e recomendações concretas que nos permitirão avançar em direção a uma mudança cultural, consolidando a integridade como valor permanente na Administração Pública paulista."

O acordo com a OCDE faz parte do programa Radar Anticorrupção, que reúne 128 ações voltadas a fortalecer a gestão pública, prevenir riscos de fraude e corrupção, aprimorar mecanismos de detecção e responsabilização e ampliar transparência, governança e compliance em toda a administração estadual. (Governo de SP)

Brasil registra recorde com 4,6 milhões de pequenos negócios em 2025

O Brasil abriu 4,6 milhões de novos pequenos negócios entre janeiro e novembro de 2025, número que já supera o resultado de 2024, quando foram criados 4,1 milhões de empresas. Os dados mostram alta de 19% em relação ao mesmo período do ano passado, consolidando o melhor desempenho da série histórica.

Os pequenos negócios representaram 97% das empresas abertas no país em 2025. Entre elas, 77% são microempreendedores individuais (MEI), 19% são microempresas e 4% são empresas de pequeno porte.

O presidente do Sebrae, Décio Lima, afirma que o crescimento reflete a confiança dos empreendedores no cenário econômico. Segundo ele, o país vive "situação de pleno emprego e inflação sob controle", fatores que estimulam a abertura de novos negócios. "Sessenta por cento dos brasileiros sonham em empreender. O empreendedorismo é porta para inclusão, geração de empregos e renda", disse.

Em novembro, o país registrou a abertura de 350 mil novos pequenos empreendimen-



tos, 28 mil a mais do que no mesmo mês de 2024.

O setor de serviços respondeu por 64% das novas empre-

sas abertas até novembro. Nesse segmento, a abertura de MEI cresceu 24,5% em relação ao mesmo período de 2024. Em seguida, aparecem o comércio, com 21% do total, e a indústria, com 7%.

São Paulo (29%), Minas Gerais (11%) e Rio de Janeiro (8%) foram os estados que mais registraram abertura de pequenos negócios em 2025.

Atividades com maior número de novos empreendimentos: Microempreendedores individuais (MEI); Atividades de malote e entre-

ga: 22.986 novos MEI (9%)

Transporte rodoviário de carga: 19.753 novos MEI (7%)

Atividades de publicidade: 16.091 novos MEI (6%)

Micro e pequenas empresas (MPE):

Atenção ambulatorial por médicos e odontólogos: 4.981 novas MPE (6%)

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo: 3.949 novas MPE (5%)

Atividades de saúde, exceto médicos e odontólogos: 3.326 novas MPE (4%) (Agência Brasil)

Economia verde pode render US\$ 20 trilhões anuais em 2070 e salvar milhões, diz ONU

Relatório publicado pela ONU na terça-feira (9) mostra que uma economia verde que enfrente a mudança climática pode ter custos iniciais, mas também render até US\$ 20 trilhões anuais a partir de 2070, salvar milhões de vidas poupadas de fome, poluição e eventos extremos e tirar ainda centenas de milhões da pobreza.

Uma economia descarbonizada e sustentável não é uma questão de querer. "Medidas urgentes não são mais opcionais, são necessárias", afirma Edgar Gutiérrez-Espeleta, copresidente de avaliação da nova edição do Global Environmental Outlook (GEO-7), produto do trabalho de 287 cientistas de 82 países.

O documento foi lançado na 7ª Assembleia de Meio Ambiente da ONU, que ocorre nesta semana em Nairóbi, no Quênia.

Apesar do Acordo de Paris e outras medidas, as emissões de gases de efeito estufa aumentaram 1,5% ao ano desde 1990, atingindo o pico em 2024. O planeta experimenta recordes de temperatura nos últimos dois anos e eventos climáticos extremos e diversos, como queimadas na Europa e enchentes na Ásia.

"A ciência é clara, as soluções são conhecidas. O que é necessário é coragem para agir na escala e na velocidade que a história exige", diz Gutiérrez-Espeleta, ex-ministro de Meio Ambiente e Energia da Costa Rica.

Com 1.222 páginas, o GEO-7 lista cinco "verdades críticas"

que precisam ser atacadas imediatamente na luta contra a mudança climática:

Há uma crise ambiental. A mudança climática, a perda de biodiversidade, a degradação dos solos e a poluição ameaçam a segurança nacional dos países, a saúde pública, a estabilidade econômica e os próprios contratos sociais;

Há uma crise de governança. Os políticos atuais miram ganhos de curto prazo em detrimento da resiliência de longo prazo, deixando de lado metas climáticas;

Uma reforma financeira é necessária. É essencial redirecionar US\$ 1,5 trilhão em subsídios prejudiciais e absorver US\$ 45 trilhões de externalidades;

Governos e sociedades têm que dar respostas integradas. A formulação de políticas deve reunir empresas, setor financeiro, academia, sociedade civil e também detentores de conhecimento indígena, com transições justas, rápidas e irreversíveis;

É preciso justiça e equidade. "As nações mais ricas devem reduzir o consumo e mobilizar finanças e tecnologia; as de renda média devem ampliar a infraestrutura verde; países de baixa renda precisam de apoio para avançar em suas tecnologias", diz o documento. Comunidades mais vulneráveis e os povos originários precisam ter prioridade.

A lição de casa é grande, complexa e cara, mas, segundo o GEO-7, a questão financeira tem

argumentos imediatos de mudança. Nas últimas duas décadas, eventos climáticos extremos custaram ao menos US\$ 143 bilhões anuais, aponta o relatório. Apenas em 2019, o estrago da poluição do ar na saúde pública global chegou a US\$ 8,1 trilhões.

Já a transformação macroeconômica sugerida pelo estudo começaria a aparecer em 2050, quando o Acordo de Paris prevê a neutralidade de emissões, e crescer para US\$ 20 trilhões anuais a partir de 2070.

Para tanto, o estudo prega uma revolução na condução das finanças internacionais, a começar pelo cálculo do PIB. No lugar da tradicional contabilidade de bens e serviços, o produto interno bruto deveria agregar "métricas de riqueza abrangentes e inclusivas, que se concentrem no bem-estar da sociedade e nos ativos naturais", explica o relatório.

"É complicado destruir uma floresta e registrar isso como acréscimo no PIB", diz Gutiérrez-Espeleta. "Precisamos considerar ir além da economia, incorporar a sustentabilidade e também as vulnerabilidades."

Defendido por alguns economistas, esse novo PIB é alvo de proposta do secretário-geral da ONU, António Guterres, que montou um painel de especialistas para a tarefa.

Além de um retrato mais fidedigno da economia, o GEO-7 defende uma reavaliação de subsídios, taxas e incentivos que perpetuam a economia baseada em com-

bustíveis fósseis e em práticas insustentáveis no uso do solo, agricultura, pecuária e silvicultura.

"A população mundial cresce e está ficando mais rica. Estamos exigindo mais energia, mais alimentos, mais materiais e, infelizmente, estamos produzindo tudo isso de forma que afeta o meio ambiente. Nossos sistemas econômicos, financeiros e de governança são claramente insustentáveis neste momento", explica Robert Watson, outro líder do estudo.

"Precisamos de uma abordagem que envolva governo e sociedade", diz o especialista, que já conduziu o IPCC, painel científico da ONU, e o IPBES, a Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade. "Se tudo continuar como está, teremos um mundo muito degradado nos próximos 50 anos."

Dois cenários de mudanças foram testados pelos cientistas do GEO-7. No primeiro, a mudança é predominantemente de comportamento. No segundo, a mudança é tecnológica.

"Nenhum deles simula o mundo real, precisamos dos dois. A conclusão da modelagem é que sim, podemos nos tornar muito mais sustentáveis. Isso exigirá mudanças de comportamento, mudanças tecnológicas e inovação, além de mudanças na governança. Não é uma coisa ou outra, é tudo junto."

Economia circular, descarbonização da matriz energética, sustentabilidade nas cadeias de minerais, notadamente os críticos,

dieta saudável, proteínas alternativas, diversos seriam os temas para esse diálogo extenso e complexo entre governos e sociedades.

Questionado pela Folha de São Paulo como propor tamanho discussão em momento de negacionismo da crise climática e ascensão de governos populistas, Gutiérrez-Espeleta lembrou de seu tempo como ministro na Costa Rica, quando o meio ambiente virou espinha dorsal da política do país.

"As peças começaram a se encaixar. Mas não tão rápido."

"Neste momento, a maioria dos governos tenta responder às demandas da população, que exige alimentos e energia baratos.

E, para ser sincero, se acertarmos os preços eliminando ou reduzindo subsídios, internalizando externalidades, o preço da energia e dos alimentos realmente aumentará", pondera Watson.

"Se continuarmos com nossas práticas insustentáveis, porém, o futuro será sombrio. Governos precisam trabalhar com a sociedade civil e explicar por que precisamos de certas decisões."

Para Gutiérrez-Espeleta, "infelizmente, a humanidade às vezes só começa a agir quando pensa que está se afogando". "Não queremos que isso aconteça, ainda que a água já esteja quase em nossos narizes." (Folhapress)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

O Seguro Como Instrumento de Dignidade Social

Por Nicholas Maciel Merlone

Quando Maria acordou naquela terça-feira e encontrou sua pequena padaria destruída por um incêndio, não imaginava que voltaria a abrir as portas em menos de dois meses. O seguro empresarial contratado meses antes, tendo sido incentivada a contratar por um corretor persistente, transformou o que seria falência em recomeço. Esta história, longe de ser isolada, revela uma verdade urgente: o seguro não é luxo. Pelo contrário, consiste em uma estrutura de sobrevivência.

O mercado brasileiro de seguros gerais movimenta bilhões anualmente, mas ainda patina em penetração social. Enquanto países desenvolvidos apresentam taxas acima de 8% do PIB em prêmios de seguro, o Brasil mal ultrapassa 3%. A distância não é apenas numérica — é cultural, educacional e, sobretudo, de acesso à informação qualificada.

Os seguros gerais abrangem desde proteção patrimonial básica (residencial, automóvel) até coberturas empresariais complexas (responsabilidade civil, riscos de engenharia, transporte de cargas). Cada modalidade representa um pilar de estabilidade econômica e social. O trabalho de corretores, reguladores e educadores financeiros tem sido fundamental nessa construção — profissionais que traduzem apólices herméticas em linguagem acessível e levam proteção onde o mercado ainda não chegou.

A pandemia escancarou nossa fragilidade. Empresas fecharam, famílias perderam renda, patrimônios se dissolveram. Quem tinha seguro respirou diferente — não sem dor, mas com possibilidade de reorganização. A diferença entre falência e reconstrução muitas vezes está numa apólice cujo valor mensal equivale a jantares que esquecemos no dia seguinte.

Precisamos desmistificar o seguro. Não é aposta contra o azar, é gestão de risco. Não é custo desnecessário, é investimento em continuidade. Não é produto para ricos, é ferramenta de proteção democrática — desde que acessível e compreensível.

Maria reabriu sua padaria e virou, sem querer, porta-voz de uma causa nacional. Mas histórias como a dela ainda são exceção. É urgente um pacto amplo pela cultura do seguro no Brasil.

Nesse sentido, proponho que a SUSEP, CNseg, entidades de classe, universidades e governos estaduais construam um programa nacional de educação securitária nas escolas públicas e incubadoras de negócios. Uma iniciativa simples: incluir noções básicas de gestão de risco e proteção patrimonial nos currículos de empreendedorismo e educação financeira já existentes. Paralelamente, criar baldões de orientação gratuita em Sebrae, prefeituras e associações comerciais — pontos de esclarecimento sem compromisso de venda, apenas informação qualificada.

Igualmente, convidei autoridades regulatórias, parlamentares e lideranças setoriais a um debate público sobre a democratização do acesso ao seguro. Não se trata de expandir um mercado por expandir, mas de construir uma sociedade mais resiliente. O seguro não evita tragédias, mas transforma seu significado: converte caos em planejamento, desespero em solução, fim em recomeço.

Finalmente, ampliar a cultura securitária no Brasil é sinônimo de construir um futuro menos vulnerável. E isso começa agora, com informação clara, acesso facilitado e compromisso coletivo em fazer a diferença real na vida de quem mais precisa.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista e Escritor. Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Haddad diz que aporte aos Correios deve ser menor que R\$ 6 bilhões

O aporte do Tesouro Nacional aos Correios deve ficar abaixo dos R\$ 6 bilhões inicialmente cogitados pela estatal, disse na segunda-feira (8) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo ele, o governo ainda avalia alternativas para reforçar o caixa da empresa, incluindo a possibilidade de combinar o aporte com um empréstimo, que pode ser liberado ainda este ano, embora não haja decisão final.

Haddad destacou que há espaço fiscal em 2025 para um aporte, mas reforçou que a medida não está definida.

"Até teria espaço, mas não é uma coisa que está decidida", afirmou ao conversar com jornalistas na porta do Ministério da Fazenda.

O ministro reiterou que qualquer ajuda financeira será condicionada ao plano de reestruturação da estatal.

"Nós sempre estamos condicionando tudo a um plano de reestruturação. Os Correios precisam mudar, precisam ser reestruturados", disse.

De acordo com Haddad, o aporte de R\$ 6 bilhões não deve se confirmar nessa quantia.

"Esse valor, não. É valor inferior a esse pelo que eu sei", declarou. Inicialmente, os Correios cogitavam receber um reforço de caixa de R\$ 6 bilhões do Tesouro para cobrir o prejuízo do mesmo valor acumulado de janeiro a setembro.

O aporte pode ser viabilizado por meio de crédito extraordinário ou via Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN), caso o governo considere necessário.

Ambas as alternativas ainda estão em avaliação pela equipe econômica.

Além da injeção direta de recursos, o governo discute oferecer aval para um empréstimo aos Correios. A tratativa intensificou-se após o Tesouro negar um pedido de R\$ 20 bilhões feita pela estatal.

A nova proposta prevê reduzir o valor do crédito para algo entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões, de modo a permitir que a empresa obtenha juros mais baixos no mercado. Foi justamente o custo elevado da operação que motivou o veto inicial do Tesouro.

registrou 80 mil novos financiamentos, acima da média mensal de 60 mil observada até outubro. Uma a cada três contratações tem sido direcionada à Faixa 1.

O PIB [Produto Interno Bruto] da construção civil está puxando a economia brasileira, e quem está puxando a construção civil é o Minha Casa, Minha Vida. Em São Paulo, 67% dos lançamentos são do programa", afirmou o ministro.

O governo projeta chegar ao fim de 2026 com média mensal de 80 mil contratações, sustentando o setor e estimulando a geração de empregos.

Além disso, Jader disse que o programa deve ampliar a oferta de unidades para a classe média, que hoje encontra menos opções no mercado. A meta é chegar a 10 mil contratações para esse segmento até 2026, ante os atuais 6 mil.

Mesmo com as restrições im-

postas pelo calendário eleitoral, Jader garantiu que o ritmo de entregas não será afetado. Segundo ele, 60% das unidades previstas para 2026 ficarão prontas no primeiro semestre.

O próximo ano deve ser o mais robusto em entregas da atual gestão, com cerca de 40 mil unidades previstas. Antes do fim de 2025, o governo pretende entregar ao menos 2 mil moradias em diferentes regiões do país.

O prazo médio entre a contratação do financiamento e a conclusão das obras, ressaltou o Ministério das Cidades, está de 18 a 22 meses.

O ministro confirmou que deixará o cargo até março de 2026 para concorrer a uma vaga de deputado federal pelo Pará. Ele afirmou que a equipe do ministério está preparada para garantir continuidade ao programa durante o período eleitoral. (Agência Brasil)

Minha Casa, Minha Vida deverá contratar 3 milhões de moradias até 2026

Até o fim de 2026, o governo pretende financiar 3 milhões de unidades do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), disse na segunda-feira (8) o ministro das Cidades, Jader Filho. Em café da manhã com jornalistas, ele assegurou que não faltariam recursos para o programa habitacional.

Jader destacou que o programa deve terminar 2025 com cerca de 2 milhões de moradias com o financiamento contratado desde o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. A contratação de 1 milhão de unidades no próximo ano, ressaltou, é apoiada por um cenário de disponibilidade financeira e aquecimento do setor da construção civil.

O ministro informou que há R\$ 144,5 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para 2026, dos quais R\$ 125 bilhões voltados à habitação popular. Tam-

bém há R\$ 5,5 bilhões do Orçamento destinados a cobrir os subsídios para a Faixa 1 urbana, ainda em análise no Congresso, e R\$ 17 bilhões do fundo da Caixa Econômica Federal também usados para custear os subsídios.

Jader anunciou que as faixas de renda do Minha Casa, Minha Vida serão atualizadas no início de 2026. A Faixa 1, atualmente limitada a famílias com renda de até R\$ 2,850, deverá contemplar quem ganha aproximadamente dois salários-mínimos.

Segundo o ministro, a mudança acompanha a evolução do mercado de trabalho e a necessidade de ampliar o alcance do programa para famílias que não conseguem acessar financiamentos no sistema tradicional.

O MCMV, destacou Jader Filho, vem exibindo forte ritmo de crescimento. Em novembro, foram

registrou 80 mil novos financiamentos, acima da média mensal de 60 mil observada até outubro. Uma a cada três contratações tem sido direcionada à Faixa 1.

O PIB [Produto Interno Bruto] da construção civil está puxando a economia brasileira, e quem está puxando a construção civil é o Minha Casa, Minha Vida. Em São Paulo, 67% dos lançamentos são do programa", afirmou o ministro.

O governo projeta chegar ao fim de 2026 com média mensal de 80 mil contratações, sustentando o setor e estimulando a geração de empregos.

Além disso, Jader disse que o programa deve ampliar a oferta de unidades para a classe média, que hoje encontra menos opções no mercado. A meta é chegar a 10 mil contratações para esse segmento até 2026, ante os atuais 6 mil.

Mesmo com as restrições im-

Felipe Drugovich abre primeira temporada completa na Fórmula E

O brasileiro Felipe Drugovich (GAV Resorts | Stilo) abriu de forma positiva sua primeira temporada completa na Fórmula E. No último sábado (6), no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo (SP), ele disputou a etapa de abertura da 12ª temporada da categoria mundial dos carros elétricos e mostrou um desempenho positivo.

No sábado o piloto da equipe Andretti Fórmula E foi à pista pela primeira vez, quando teve seu primeiro contato com a pista e finalizou o treino em 9º, 4 décimos de segundos mais lento que o primeiro colocado.

"Foi um treino muito produtivo, pude conhecer a pista e entender melhor o carro", contou Felipe Drugovich, campeão da Fórmula 2 em 2022 e piloto de testes da Aston Martin na Fórmula 1 nas últimas três temporadas.

A tomada de tempos foi disputada logo após o treino, mas um toque no muro na quarta curva causou a quebra da suspensão do carro de Felipe Drugovich (GAV Resorts | Stilo). "O carro



Felipe Drugovich

estava bom nas três primeiras curvas, mas exagerei um pouco na quarta e, por milímetros, toquei no muro", lembrou o piloto de Maringá (PR). "Não fiquei totalmente triste, pois eu sabia que o carro estava bom", completou Drugovich, que largaria em 17ª na corrida, ainda no sábado.

Felipe Drugovich conquistou algumas posições nas primeiras voltas e cresceu na classificação

após utilizar seu primeiro "attack mode", que eleva a potência do carro de 300 kW para 350 kW.

Próximo ao final da prova, Felipe acionou seu segundo "attack mode" e chegou à quinta posição com totais condições de superar ao menos mais três concorrentes. Porém, neste momento, a Direção de Prova teve que acionar o Safety Car em razão de dois acidentes distintos.

Após a relargada, que teve apenas uma volta, as posições não se alteraram e Felipe Drugovich recebeu a bandeira em 5º. Porém, o brasileiro acabaria sendo punido com o acréscimo de 5 segundos por uma ultrapassagem em bandeira amarela.

"Minha equipe não recebeu o aviso de Safety Car e neste momento eu estava lado a lado com um piloto e o ultrapassei. Tentei devolver a posição, mas ele não me ultrapassou", explicou. "Logo em seguida a prova foi neutralizada com bandeira vermelha e eu não pude fazer mais nada para resolver este problema", continuou.

Após a punição, Felipe Drugovich terminou a prova em 12º. "O resultado final em si não mostra nosso desempenho em pista, que foi muito positivo. Estou feliz pela performance que tive. Temos tudo para continuar melhorando e conquistando ótimos resultados", finalizou.

A Fórmula E terá sua próxima etapa nos dias 9 e 10 de janeiro, na Cidade do México.

Felipe Giaffone é tetracampeão da Copa Truck Petrobras em decisão dramática



É tetr! Felipe Giaffone garantiu o título no domingo

Felipe Giaffone é tetracampeão da Copa Truck Petrobras. O experiente piloto da R9 Competições faturou o quarto título da categoria dos "brutos" e repetiu o feito de 2017, 2023 e 2024 com uma campanha pautada pela regularidade, consistência e também por saber tirar proveito de revezes dos seus principais adversários. Ao longo da temporada 2025, concluída no domingo (7) com decisão dramática no Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, Giaffone conquistou uma vitória, na corrida 2 da etapa de Potência (MG), mas finalizou 14 das 18 provas entre os dez primeiros a bordo do Volkswagen Meteor #4.

A etapa que decidiu o título foi emocionante e cercada de drama. Leandro Totti (Vannucci Racing) converteu a pole position em vitória na primeira prova e fechou a temporada como o piloto que mais triunfou (seis vezes). Na segunda e decisiva disputa, quem levou a melhor foi Paulo Salustiano (R9 Competições), que finalizou um 2025 difícil nas pistas no topo do pódio.

A Corrida 2 foi complicada para Giaffone, que esteve envolvido em incidente na largada com um dos outros seis finalistas, Raphael Abbate (ASG Motorsport), e caiu para o fim do grid, enquanto outros dois concorrentes diretos na taça, Danilo Dirani (Iveco Usual Racing), conseguiu conquistar posições importantes. O piloto do Iveco S-Way #28 foi valente, lutou até o fim e terminou em terceiro, mas Felipe fez valer sua longa experiência no automobilismo, se segurou na pista e cruzou a linha de chegada em 12º, marcando assim pontuação suficiente para comemorar o tetracampeonato.

A sexta do "Marvado"

Diante de casa cheia, camaroetes lotados e perto dos 30°C de temperatura ambiente, a Copa Truck Petrobras acelerou rumo à Super Final da temporada sob a ameaça da chuva, que rondava Interlagos pouco antes da largada.

A decisão do título começou com Leandro Totti, força dominante do fim de semana, na pole position, tendo ao seu lado Bia Figueiredo, na despedida da ASG Motorsport da categoria. Os finalistas Danilo Dirani, Beto Monteiro e Felipe Giaffone completaram a relação dos cinco primeiros do grid. Victor Franzoni partiu do sexto lugar, seguido pelos também finalistas Raphael Abbate, André Marques e Wellington Cirino, enquanto Fabio Fogaca fechou o top-10.

Soberano, o "Marvado" correu pela honra e pela superação e logo abriu vantagem na liderança ao mesmo tempo em que Dirani passou Bia e assumiu o segundo lugar. Monteiro sustentou a quarta colocação. Por sua vez, Felipe Giaffone foi cauteloso nas primeiras voltas e evitou maiores confrontos: Abbate e Franzoni passaram o tricampeonato na pista.

A disputa foi neutralizada quando a direção de prova acionou o safety-truck em razão da posição onde ficou parado o "bruto" de Mauricio Aias (Elite). Mas o status da corrida com bandeira amarela durou pouco tempo, e os pilotos partiram para os poucos mais de sete minutos de bandeira verde e já sem qualquer chance de chuva. Totti permaneceu na frente, seguido por Danilo Dirani, mas Bia foi ultrapassada por Beto Monteiro e, depois, por Raphael Abbate. Giaffone manteve a sétima posição. Totti rumou para uma vitória

tranquila e de ponta a ponta, a sexta na temporada e a terceira em Interlagos. O "Marvado" foi seguido por Beto Monteiro, que passou Dirani na última volta para finalizar em segundo lugar. Raphael Abbate foi o quarto, terminando à frente de Bia Figueiredo e de Giaffone, que superou Franzoni no fim e encaminhou o tetracampeonato. Paulo Salustiano obteve o direito de largar na frente da Corrida 2 com a inversão.

Decisão dramática e tetracampeonato de Giaffone

A última largada do ano começou confusa, acidentada e tirou da pista um dos principais candidatos ao título da PRO, Abbate e Giaffone se enroscaram no fim da reta dos boxes e tiveram seus caminhões bastante avariados. O tricampeão conseguiu prosseguir na corrida, porém caiu para a 16ª posição.

Totti aproveitou a série de incidentes e ganhou várias colocações para lutar pela vitória com "Salu". O piloto da Vannucci Racing conseguiu fazer a ultrapassagem e assumir o primeiro lugar, mas foi punido com drive-through por excesso de velocidade no radar e perdeu a chance de gabaritar de novo em Interlagos.

A direção de prova acionou novamente o safety-truck em razão de incidente que envolveu Rodrigo Taborá e Nic Giaffone (Elite) na Descida do Lago. O trabalho maior foi para limpar a pista após o óleo espalhado por conta da ocorrência, de modo que houve tempo somente para uma única — e emocionante — volta com bandeira verde.

Em decisão dramática, Salustiano ficou com a vitória final na temporada, em prova que teve ainda Victor Franzoni em segundo e Dirani em terceiro. O paulista lutou até o fim pelo título, que acabou ficando mesmo nas mãos de Giaffone. 12º lugar na prova, em resultado mais que suficiente para sacramentar a conquista do tetracampeonato.

Campeão por seis pontos

Giaffone assegurou a quarta taça de campeão com um total de 228 pontos somados, seis a mais em relação ao vice-campeão Danilo Dirani. Raphael Abbate terminou em terceiro, com 209, um a mais que Beto Monteiro, enquanto Leandro Totti fechou o ano em quinto lugar, com 203.

Wellington Cirino garantiu o sexto posto na tabela de pontos, com 174, contra 166 de André Marques. Campeão da Elite no ano passado, Bia mesmo concluiu sua primeira temporada na PRO como oitava colocada, com 147 tentos, seis a mais na comparação com Jaidson Zini. Dono de grande campanha na última etapa do ano, Victor Franzoni foi o décimo no campeonato, com 125.

Feliz Ano Novo

Depois de uma temporada emocionante, a Copa Truck Petrobras já se prepara para acelerar rumo a 2026. Anunciado em novembro, o calendário contempla novamente um total de nove etapas e traz a expectativa pelo retorno de praças importantes como Santa Cruz do Sul, Goiânia e Brasília, além da vinda de novos autódromos como Cuiabá e Chapéu.

Será um ano inédito e especial, com nove circuitos diferentes em oito estados e mais o Distrito Federal. A etapa de abertura da próxima temporada será realizada em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, no fim de semana de 6 a 8 de março.

Com Pipo Derani, Genesis confirma dois Hypercars e movimentação a lista de inscritos do FIA WEC 2026

O FIA World Endurance Championship divulgou na segunda-feira (8) a lista oficial de inscritos para a temporada 2026, marcada por um feito histórico: 14 montadoras globais estarão no grid, consolidando o campeonato como o maior palco internacional do endurance moderno. Entre as novidades, a estreia da Genesis Magma Racing é o ponto de maior atenção — especialmente para o público brasileiro, já que Luis Felipe "Pipo" Derani integra a formação do primeiro Hypercar da montadora coreana no WEC.

A equipe Genesis Magma Racing, que competirá com o novo GMR-001 Hypercar, traz uma formação de peso reunindo três gerações do endurance mundial:

- André Lotterer (ALE) — múltiplas vezes vencedor de Le Mans
- Luis Felipe "Pipo" Derani (BRA) — campeão do IMSA e um dos principais nomes brasileiros no endurance
- Mathys Joubert (FRA) — jovem revelação francesa

A chegada da Genesis representa um marco para o campeonato e a adição de profundidade a um grid que já inclui gigantes como Alpine, Aston Martin, BMW, Cadillac, Corvette, Ferrari, Ford, Lexus, McLaren, Mercedes-AMG, Peugeot, Porsche e Toyota, além da própria Genesis, conforme divulgado pelo campeonato.

Ao todo, oito montadoras competirão nos Hypercars em

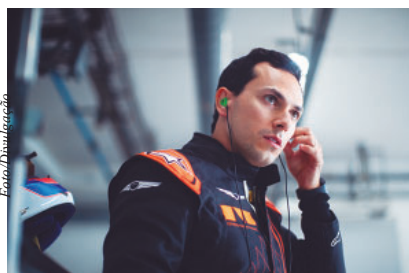
2026. Alpine, Aston Martin, BMW, Cadillac, Genesis, Peugeot e Toyota buscam em 2026 desmontar a Ferrari, atual campeã e invicta nas 24 Horas de Le Mans desde a estreia do 499P.

O retorno de Pipo Derani ao WEC e a tão esperada corrida "em casa"

A temporada marca também o retorno de Pipo Derani ao FIA WEC, agora na categoria principal. O piloto brasileiro celebrou a oportunidade de correr novamente no campeonato mundial e, acima de tudo, a chance de competir no Brasil, na etapa do Rolex 6 Horas de São Paulo, no Autódromo de Interlagos, no dia 12 de julho de 2026.

"Estou muito feliz por, finalmente, poder correr em casa. O FIA WEC esteve no Brasil em 2014, ano em que eu estreei no European Le Mans Series e, no ano seguinte, quando eu corri a temporada completa do FIA WEC pela primeira vez, infelizmente, o Brasil saiu do calendário, o que foi uma pena."

Então, voltar ao campeonato mundial agora, na categoria principal, e poder disputar uma etapa em casa vai ser muito legal, algo que eu sempre quis, mas que tive de esperar 10 anos para que pudesse acontecer. Mas veio no momento certo e estou muito feliz em poder voltar para o FIA WEC e ter essa experiência de correr em casa," comenta, Pipo Derani.



Pipo Derani retorna ao campeonato empolgado por correr em casa em Interlagos

Retorno marcante: Antônio Félix da Costa volta ao WEC com Alpine

Outra notícia que movimentou o paddock é o retorno do português Antônio Félix da Costa ao FIA WEC. O piloto, campeão da Fórmula E, retorna ao campeonato com o Alpine A424, no carro número 35, reforçando ainda mais o nível técnico da temporada 2026.

Categoria LMGT3 também ganha força

Na LMGT3, a Manthey retorna na forma total com seus Porsche 911 GT3 R, buscando o tricampeonato da categoria. Porém, a disputa promete ser intensa com Aston Martin, BMW, Corvette, Ferrari, Ford, Lexus, McLaren e

Mercedes-AMG, todas presentes e todas com pódios em 2025.

Interlagos no centro das atenções do endurance mundial

A temporada 2026 será composta por oito etapas, passando por Qatar, Imola, Spa, Le Mans, Interlagos, Austin, Fuji e Bahrain. A etapa brasileira, o Rolex 6 Horas de São Paulo, segue consolidada como um dos momentos mais aguardados do calendário, reunindo público recorde e um ecossistema crescente de marcas, fãs e investidores.

A entrada da Genesis, o retorno de Pipo Derani ao grid principal e a volta de Antônio Félix da Costa ao WEC reforçam ainda mais o protagonismo da etapa de Interlagos no cenário global.

26ª Volta Internacional da Pampulha Bradesco tem vitórias do Brasil e do Quênia



Largada da 26ª Volta Internacional da Pampulha Bradesco

Deu empate na briga entre brasileiros e estrangeiros pelo topo do pódio da 26ª Volta Internacional da Pampulha Bradesco, realizada na manhã deste domingo, em Belo Horizonte (MG). No feminino, em uma chegada emocionante e apertada, a vitória foi da brasileira Amanda Aparecida de Oliveira, quebrando um jejum de 11 anos sem triunfo nacional. Ela marcou 1h07min06 para os 18 km em torno da Lagoa da Pampulha, apenas um segundo à frente da queniana Naum Jep Chirchir (1h07min06) e dez segundos à frente de Viola Kosgei, campeã em 2023. Amanda também entrou para a história ao se tornar a primeira atleta de Minas Gerais a vencer a elite feminina da Volta

da Pampulha em 26 edições.

No masculino, o queniano Wilson Maina, que vive em Pouso Alegre (MG), ficou com o título ao completar o trajeto em 55min23, pouco mais de um minuto à frente do brasileiro Giovanni dos Santos, que marcou 56min44. O terceiro lugar ficou com o também brasileiro Gilmar Silvestre Lopes, com 58min14.

A 26ª edição da Volta da Pampulha foi um show de técnica, superação e emoção. Entre corredores de elite e o enorme pelotão geral, o evento movimentou a capital mineira em grande estilo, reforçando a tradição e a força da prova no cenário nacional. Certamente, independentemente do objetivo de cada um, os milhares

de participantes voltaram para casa realizados.

O atletismo brasileiro vibrou com o desempenho de Amanda de Oliveira, 28 anos, natural de Mercês (MG). A atleta não se intimidou diante das fortes adversárias, esteve sempre no pelotão da frente e venceu com autoridade, levando o público ao delírio. Amanda ressaltou que treinou de forma intensa, especialmente subidas, para encerrar a parte final do percurso.

"Gente, eu estou muito feliz. Vou levar essa vitória para casa com um orgulho imenso para a minha família. Foi muito doloroso, mas valeu a pena. O segredo é dedicação de vida — e muito treino. No final, achei que não ia dar mais, mas falei que ia acreditar até o fim. A linha de chegada é só no final. Trabalhei muito subida, e, deus certo", afirmou, após sua quinta participação — com dois vice-campeonatos e um terceiro lugares anteriores.

Na disputa masculina, os dois principais nomes — o queniano Wilson Maina, 32 anos, terceiro colocado em 2023, e o brasileiro Giovanni dos Santos, 44 anos, seis vezes campeão da prova — responderam às expectativas. O confronto ganhou até tom regional, já que Maina treina e mora em Pouso Alegre. No final, pre-

valeceu a juventude do queniano, que dominou o trecho decisivo e abriu mais de um minuto de vantagem. "Estou contente com a vitória. Apesar da alta umidade, que dificulta bastante, fiz um bom treinamento e deu tudo certo. No ano passado fui terceiro, este ano venci e, no próximo, quero melhorar minha marca", declarou o campeão, que já arrisca algumas frases em português.

Giovani, por sua vez, mostrou que segue competitivo. "Estou satisfeito. Final, são mais dez anos de experiência, e consegui chegar bem. Essa prova é especial para mim e vim preparado para brigar pelo pódio. Agora o foco é tentar garantir uma vaga na São Silvestre, no dia 31 de dezembro", afirmou.

A 26ª Volta Internacional da Pampulha Bradesco é apresentada pela Movida e pela Etapp, organizada pela Yescom e com naming rights Bradesco. Tem patrocínio de Assai, Smart Fit, PowerAde, Unimed BH, Raia, Lindyverão e RVB; patrocínio especial de Caf3, Corações e Centermix EXPO; e apoio de Montevérine, Antilhas, Copa, EspaçoLaser, Polpanorte, YOPP, Clube UOL, World Tennis, Flua, Cinépolis, e-suites, Dois Cunhados DAAL e Bausch+Lomb. Conta ainda com apoio especial da Prefeitura de Belo Horizonte e supervisão da FMA.